



**Democratas**  
A Força das Novas Idéias.


**AGÊNCIA LIDERANÇA**

[www.deputados.democratas.org.br](http://www.deputados.democratas.org.br)

ANO VII - n° 625 - terça-feira, 4 de agosto de 2015

# FOCO NA SEGURANÇA PÚBLICA

*Alberto Fraga*



**Na primeira edição do Entrevista da Semana, o deputado fala sobre a CPI do Sistema Carcerário e temas relevantes para este semestre.**



Entrevista da Semana

## Alberto Fraga

# “O preso quer trabalhar”

Na semana de encerramento da CPI do Sistema Carcerário, cujo relatório será votado no dia 5 de agosto, o presidente do colegiado, deputado Alberto Fraga (DF), fala, nesta entrevista ao Agência Liderança, sobre os trabalhos da comissão e apresenta suas impressões sobre os temas discutidos na Câmara no primeiro semestre. Aborda, ainda, suas perspectivas para os próximos meses, quando pelo menos duas outras importantes CPIs entram em funcionamento na Casa: BNDES e fundos de pensão.



**Agência Liderança (AL)** – Quais são as conclusões da CPI do Sistema Carcerário?

**Alberto Fraga** – Desta vez, o relatório será muito propositivo. Visitamos alguns presídios e pudemos ter uma amostra interessante da situação. Todos estão superlotados. Há muito precariedade e poucas chances de ressocialização.

**AL** – Assim como o governo da presidente Dilma/PT, o sistema carcerário está falido?

**Fraga** – A situação é muito grave. Em 2015, o governo investiu apenas 3% dos recursos previstos no Fundo Penitenciário Nacional. Também falta informação. O número de presos nos estados não bate com os dados do Ministério da Justiça. É preciso haver um sistema integrado. Estive com o atual ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, e defendi que o governo seja mais atuante. Essa questão deve estar acima de interesses partidários e vaidades pessoais.

**AL** – O senhor está em seu quarto mandato. Estava na Câmara quando foi criada outra CPI, também para investigar o sistema carcerário. Os trabalhos da CPI atual foram mais efetivos?

**Fraga** – A CPI de 2007 funcionou por dois anos e produziu um relatório voltado para os direitos do apenado. O Estatuto do Preso só tem direitos. A chance de dar certo é zero. É como criar um filho sem limites. O preso precisa entender que a pena é um castigo. Nada do primeiro relatório saiu do papel. Agora será diferente!

**AL** – Com base nas informações coletadas pela CPI, o senhor vai apresentar projetos? Quais?

**Fraga** – Vou insistir num projeto de minha autoria, que isenta de impostos a empresa que empregar egressos do sistema prisional. O caminho mais viável para a ressocialização é o emprego. E o preso quer trabalhar. Ouvi isso de todos eles durante as visitas. Trabalhar e estudar é o que eles mais querem.

Outra ideia é atribuir ao diretor do estabelecimento prisional a decisão de colocar o preso no Regime Disciplinar Diferenciado (RDD). Porque o juiz não conhece o cotidiano do preso.

Além disso, é preciso que os prazos sejam cumpridos. O Judiciário tem que dar respostas rápidas. Há muitos presos com cadeia vencida. Para solucionar o problema dos presos provisórios, a solução é construir Centros de Custódia e separá-los, porque a



base do sistema prisional é a classificação de comportamento.

**AL** - O tema da segurança pública avançou no primeiro semestre. Ainda é preciso aprofundar o debate?

**Fraga** – É preciso avançar mais. Ainda vamos discutir, em segundo turno, a redução da maioria penal. Também foi uma vitória tornar hediondo o homicídio contra policiais e seus familiares.

Além disso, temos que dar maior tranquilidade para os operadores da segurança pública, criando uma Lei Orgânica para a Polícia Federal. E também para as polícias militares, que têm uma legislação do tempo da ditadura militar. Outro ponto importante é a discussão do desarmamento. O Estatuto só serviu como um produto de marketing do PT. Não houve redução nos índices de crimes praticados com armas de fogo, pelo contrário, os homicídios aumentaram significativamente.

**AL** – O encerramento da CPI abre caminho para abertura de uma nova comissão, dos **fundos de pensão**, que deve ser criada no dia **7 de agosto**. Outra CPI, a do **BNDES**, será instalada ainda nesta semana, no **dia 6**. Qual é a expectativa do senhor para estes temas?

**Fraga** – Acredito que o escândalo do BNDES possa superar o que tem sido descoberto na Operação Lava Jato! É preciso investigar o envio de dinheiro público para construção de obras no exterior. É necessário explicar ao povo brasileiro como se financia o metrô de Caracas (Venezuela) e o porto de Muriel (Cuba), enquanto no país temos uma infraestrutura muito defasada.

Já os fundos de pensão são aparelhados pela quadrilha do PT, que se especializou em meter a mão nesse segmento. Então, é preciso investigar a fundo mais esses escândalos de corrupção, porque ainda há muita coisa para vir à tona.

**AL** - O senhor foi o deputado mais votado no Distrito Federal. De que forma tem honrado os votos que recebeu?

**Fraga** – Eu não mudo o meu jeito de ser. Eu sempre fui polêmico porque atuo nos problemas nos quais a sociedade não tem voz ou oportunidade para falar. No caso do desarmamento, mostrei que não defendo o uso da arma de fogo, mas o direito do cidadão escolher ter uma.

Dediquei 27 anos defendendo a população da violência nas ruas, por isso conheço os efeitos desse mal e as mazelas sociais. Agora defendo essa bandeira no Congresso. Quem tem que combater as causas da criminalidade é o governo. Sou firme nas minhas escolhas e quem me escolheu sabe disso.



“  
*Vou insistir num projeto de minha autoria, que isenta de impostos a empresa que empregar egressos do sistema prisional*



★ ★ ★  
Na volta do recesso, a equipe de comunicação da liderança traz novas ideias para o jornal Agência Liderança. Cada um dos senhores ocupará este espaço nas próximas semanas. Aguardem!





# De olho na semana

As votações da Reforma Política (PEC 182/07) e, em segundo turno, da PEC da Maioridade Penal (171/93) estão na agenda do plenário. A prestação de contas do governo federal de 1992, 2002, 2006 e 2008 é o primeiro item. O deputado Pauderney Avelino (AM) comenta o tema: "Estamos vendo um Congresso, especialmente a Câmara, mais independente e atuante. Precisamos fiscalizar, pois é para isso que existe o Parlamento, para analisar as contas públicas e os atos do governo, contando com o TCU, como órgão assessor para auxiliar neste processo", afirma.

Plenário pode votar esta semana Projeto de Lei (PL) do líder Mendonça Filho e de outros deputados, que concede uma correção maior dos recursos do FGTS. O PL 1358/15 remunera o fundo, a partir de 1º de janeiro de 2016, com as mesmas taxas da caderneta de poupança.

Até às 18h de ontem, estavam previstas as seguintes agendas nas comissões:

## TERÇA 04/08

### Às 14h30, plenário 8

**Conexão** - A Comissão de Telecomunicações realiza audiência pública com especialistas para discutir a qualidade dos serviços de internet de banda larga no Brasil. O deputado Jorge Tadeu Mudalen (SP) é relator da Comissão.

## QUARTA 05/08

### Às 10h, plenário 14

**A ver navios** - A Comissão de Minas e Energia realiza reunião com a presença do ministro Chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante. Vai prestar informações sobre "a crise da indústria naval".

### Às 14h, plenário 1

**Em busca da verdade** - A CPI da Petrobras segue em busca de respostas para os desvios dos governos petistas na estatal. A comissão vai ouvir os depoimentos de Shinji Tsuchiya, presidente da Mitsui, e de J. W. Kim, presidente da Samsung Heavy Industry Ltda.

### Às 14h30, plenário 8

**Alô** - A Comissão de Defesa do Consumidor, presidida pelo deputado Eli Correa Filho (SP), discute o aumento de roubos e furtos de aparelhos celulares e suas consequências.

Informações Agência Câmara

### Às 15h, plenário 4

**Medalha** - Passados os Jogos Pan Americanos, é hora de discutir o Plano Nacional do Desporto, já de olho nos Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro. Esse é o tema da audiência Pública na Comissão do Esporte.

## QUINTA 06/08

### Às 9h30, plenário a definir

**Olhos nos olhos** - Alberto Youssef e Paulo Roberto Costa vêm à CPI da Petrobras para a acareação. Os dois são réus no processo e fizeram delação premiada. Têm, portanto, muito a dizer. O deputado Onyx Lorenzoni (RS) é autor do requerimento.

### Às 9h30, plenário a definir

**Vigilante** - As agências reguladoras foram aparelhadas politicamente na gestão petista. A diretoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) apresenta o seu relatório de atividades na Comissão de Seguridade Social e Família.

### Às 10h, plenário 8

**É justo** - Presidida pelo deputado Elmar Nascimento (BA), a Comissão Especial que discute a PEC 172, de autoria do líder Mendonça Filho (PE), se reúne para eleição dos vice-presidentes e discussão do roteiro de trabalho. A PEC 172 propõe que a União não pode repassar encargos e serviços aos demais entes federados sem o repasse dos respectivos recursos.

## EXPEDIENTE

Líder: **Mendonça Filho (PE)**

### Assessoria de Comunicação

Coordenação  
Fabiola Salvador

Reportagem  
Gustavo Lopes

Fotografia  
Rafael Carvalho

Mídias sociais  
Leandro Barros

Diagramação  
Anderson Rodrigues



[www.deputados democratas.org.br](http://www.deputados democratas.org.br)



@DeputadosDEM

Democratas na Câmara

@DeputadosDEM

youtube.com/lidDem

flickr.com/photos/liddemocratas